

Governador Fernando Pimentel entrega 455 ônibus escolares a 328 municípios

03 de Julho de 2018 , 14:50

Atualizado em 03 de Julho de 2018 , 15:00

Veículos facilitarão o acesso dos alunos da rede pública que moram em zonas rurais no interior do Estado

O governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), entregou nesta terça-feira (3/7), em Sete Lagoas, no Território de Desenvolvimento Metropolitano, 455 ônibus escolares para 328 municípios. Os veículos são destinados ao transporte escolar de cerca de 188 mil estudantes de escolas estaduais e municipais, moradores de áreas rurais.

Dos veículos, 186 ônibus têm capacidade para 29 passageiros e um dispositivo de poltrona móvel, e os outros 269 são ônibus escolares rurais com condições de transportar 59 estudantes e com um dispositivo de poltrona móvel. O investimento total foi de aproximadamente R\$113 milhões, oriundos do Tesouro Estadual de Minas Gerais.

Durante a entrega dos veículos, o governador destacou que, mesmo diante de dificuldades financeiras graves, tem administrado o Estado com equilíbrio. “Estamos conduzindo o Estado do jeito que eu diria que o povo mineiro conduz a sua vida. Com equilíbrio, com diálogo e com trabalho. É assim que Minas vence a crise. E nós estamos vencendo. Nós temos que ter fé no futuro. Eu tenho muita fé no povo, no Brasil e em Minas Gerais. Cada um cumprindo o seu dever”, afirmou.



Segundo Fernando Pimentel, o atual quadro de escassez de recursos é fruto de um conjunto de fatores, como o déficit histórico da previdência pública, que já vem de gestões passadas e merece ser discutido junto à Assembleia Legislativa de Minas Gerais. E, ainda segundo o governador, a falta de repasses do governo federal complica ainda mais a situação.

“Se fosse possível separar a previdência pública, o Estado arrecadaria mais do que gasta. Sobrariam cerca de R\$ 8 bilhões para investir em estradas, ônibus novos, ambulâncias, equipamentos para Polícia Militar, enfim, fazer o que fosse necessário. O déficit do Estado de Minas Gerais é a folha de inativos, que não foi corrigida nos últimos 40 ou 50 anos. E nós nos recusamos a fazer o ajuste fiscal que nos foi proposto pelo governo federal porque nós entendemos que seria injusto punir os aposentados do Estado cortando o direito deles”, completou.

Segundo o governador, a reforma da previdência terá que ser feita, mas conversando com os servidores públicos e com a sociedade. “Vamos ter que fazer uma espécie de constituinte previdenciária, e não é só em Minas Gerais, é no país inteiro”, disse Pimentel, que assegurou que apenas o corte de cargos comissionados é insuficiente para resolver a questão. “A folha de

pagamento hoje é de R\$ 2,4 bilhões. Do que adianta cortar R\$ 17 milhões para equilibrar a folha? É assim que vamos resolver o problema de Minas Gerais, com esse tipo de demagogia? Não é por aí. É fazendo uma discussão séria e apresentando o problema do tamanho que ele é”, frisou.

Ainda de acordo com Fernando Pimentel, sua gestão prioriza o uso dos recursos disponíveis em áreas consideradas fundamentais para a população. “Esse tipo de escolha tem sido o dia a dia do nosso governo nos últimos três anos e meio. Escolhas corretas já poderiam ter sido feitas ao longo desses 40 anos. Nos últimos 12 anos, por exemplo, os governos mineiros tiveram dinheiro e ainda sobrou para fazer a Cidade Administrativa, o centro de convenções luxuoso em São João del-Rei, aeroportos. Será que estavam corretos? Não seria melhor utilizar esse dinheiro para compor os ativos desse fundo que nós estamos mencionando, e que, no futuro, vai poder cobrir o rombo da previdência? É esse tipo de discussão que nós temos que fazer”, concluiu o governador.

Apoio

O prefeito de Sete Lagoas, Leoni Maciel Fonseca, avaliou que os investimentos em educação devem ser prioritários. “Hoje estamos plantando o futuro. No momento em falamos de políticas públicas, falamos em primeiro lugar de educação. Esses ônibus serão muito úteis para os municípios, é dar o instrumento certo para se ter acesso à educação nas áreas rurais”, afirmou.

O primeiro vice-presidente da Câmara Federal, deputado Fábio Ramalho, destacou a importância da parceria do Executivo com Legislativo para solucionar problemas. “O Estado passa por enormes dificuldades que foram se avolumando durante os anos. Os hospitais passam por dificuldades também. Mas temos que ter interlocução para aprovar projetos que liberem recursos para essas áreas”, disse, lembrando, por exemplo, o projeto que autoriza a divisão da Codemig. “Vamos votar a Codemig para colocar recursos para quem está precisando”, finalizou. Ele lamentou ainda o fato de o governo federal ter retirado cerca de R\$ 50 milhões destinados as obras da BR-381.

O deputado estadual Douglas Melo lembrou que a entrega dos veículos se soma a outros investimentos do governo na região. “Sabemos que o momento de Minas Gerais é difícil, e aqui não precisamos falar de política partidária, é só ligar a televisão para ver o que o Brasil está sofrendo. Costumo dizer que o nosso Estado é como um carro muito luxuoso, mas que quando estraga, a manutenção é cara, porque quanto maior a máquina, mais difícil é de mantê-la. Mas não deixamos o Estado parar. Aqui em Sete Lagoas o problema da segurança foi solucionado com a instalação da 19ª Região Integrada da Segurança Pública”, afirmou.

Garantia de frequência

A garantia do transporte escolar para esses alunos é fundamental para possibilitar a frequências das crianças e dos adolescentes nas escolas. De acordo com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, cerca de 12% dos estudantes da rede estadual vivem nas áreas rurais. Com a entrega desta terça-feira, chega a aproximadamente 1.700 o número de ônibus escolares distribuídos pelo Governo de Minas Gerais desde 2015, com, pelo menos, 649 municípios beneficiados.

Presenças

Participaram também do evento os secretários de Estado de Educação, Wieland Silberschneider, de Planejamento e Gestão, Helvécio Magalhães; o deputado federal Odair Cunha; os deputados estaduais Inácio Franco, Rogério Correia, André Quintão, Anselmo José Domingos, Bráulio Braz, Carlos Henrique, Celise Laviola, Cristiano Silveira, Dirceu Ribeiro, Jean Freire, Emidinho Madeira, Fábio Avelar, Glaycon Franco, Missionário Marcio Santiago, Neilando Pimenta, Nozinho, Bosco, Ricardo Faria, Rosângela Reis, Thiago Cota, Vanderlei Miranda, além de prefeitos, vereadores e lideranças políticas.

Fonte: Agência Minas Gerais

[Enviar para impressão](#)